

05 de janeiro de 2026

Radar Econômico

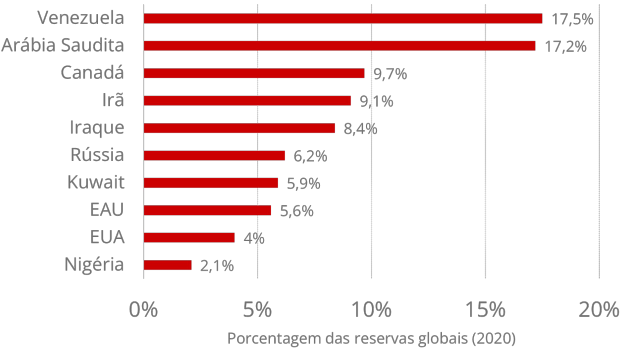


Operação na Venezuela e impactos no mercado

No fim de semana, o governo dos Estados Unidos realizou uma operação militar de grande escala na Venezuela que culminou na captura de Nicolás Maduro e de sua esposa.

O movimento ocorreu após semanas de escalada. O presidente dos Estados Unidos afirmou que o país ficará no comando da Venezuela até que ocorra uma transição considerada segura e adequada. Na Venezuela, o Judiciário determinou que a vice-presidente assumisse interinamente, e indicou disposição para dialogar com Washington. Ao mesmo tempo, a possibilidade de novas ações militares não foi descartada pelas autoridades americanas.

Maiores reservas de petróleo



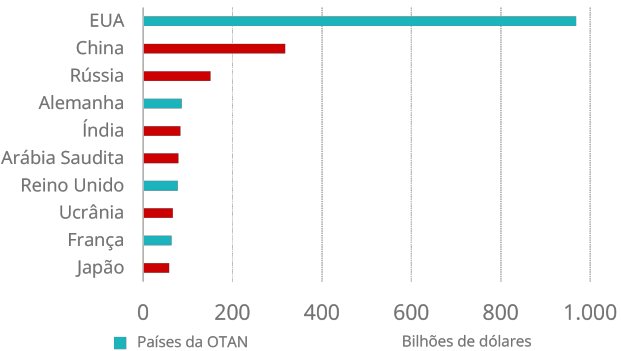
Fonte: LSEG e Santander

Produção de petróleo bruto da Venezuela



Fonte: LSEG e Santander

10 maiores gastos militares em 2024



Fonte: LSEG e Santander

O petróleo ficou no centro das atenções. A Venezuela concentra as maiores reservas comprovadas de óleo do mundo, estimadas em aproximadamente 300 bilhões de barris, cerca de 17% do total global. Ainda assim, a produção atual é baixa e inferior ao patamar do fim dos anos 1990.

A reação nesta manhã foi de leve queda dos preços internacionais da commodity, mas uma tendência de longo prazo depende de estabilidade política, regras claras para investimento e capacidade de recuperar infraestrutura, o que tende a ser um processo lento e custoso.

Ações de empresas do setor de energia nos Estados Unidos avançaram, refletindo a percepção de que a intervenção pode abrir espaço para investimento e reestruturação da indústria venezuelana ao longo do tempo, ainda que com riscos elevados. Na Europa, ações do setor de defesa atingiram máximas após o ocorrido.

Enquanto o petróleo hesitou, os metais avançaram. Com o aumento das tensões geopolíticas, investidores buscaram ativos vistos como proteção, favorecendo o ouro e a prata. O cobre também ganhou tração, próximo do recorde histórico perto de US\$ 13 mil por tonelada. Além do componente geopolítico, o metal tem sido sustentado por preocupações de oferta, riscos de tarifas e pela relevância na transição energética.

Para os próximos dias, o foco geopolítico recai sobre possíveis desdobramentos no Congresso norte-americano, eventuais novas operações, a reação de países e organismos internacionais e os sinais sobre o redesenho regulatório do setor de petróleo na Venezuela. Com relação aos mercados, no curto prazo, a incerteza tende a manter as commodities no centro das atenções. Ressaltamos a importância da diversificação como estratégia central para mitigação dos riscos, exposição a diferentes oportunidades e maximização do retorno no longo prazo.

Equipe

Este material foi elaborado pelo Departamento Alocação de Investimentos do Banco Santander. Este conteúdo foi fundamentado nos materiais elaborados e publicados pela equipe de Análise Econômica do Santander.

Arley Matos da Silva Junior

Gabriel de Oliveira Costa

Gabriel Nicolsky Lopes

João Vítor de Carvalho Freitas

Lucas Matheus Carvalho de Lima

Disclaimer

Este material foi elaborado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander"), a título informativo, tem como objetivo fornecer informações macroeconômicas e apresentar opções de investimento disponíveis para o mercado brasileiro, sendo destinados exclusivamente a residentes no Brasil.

Os investimentos apresentados podem não ser adequados aos seus objetivos, situação financeira ou necessidades individuais. Portanto, não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento. O preenchimento do formulário API - Análise de Perfil do Investidor é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido.

Todas as opiniões, informações, estimativas e projeções que constam no presente material refletem única e exclusivamente nossa opinião na data de sua emissão e podem ser modificadas sem prévio aviso, considerando nossas premissas relevantes e metodologias adotadas à época de sua emissão, conforme estabelecidas no presente documento. Nenhum fundo apresentado garante retorno de investimento - o Banco Santander não se responsabiliza por perdas diretas, indiretas ou ainda lucros cessantes decorrentes da utilização deste material. Toda decisão de investimento é de responsabilidade integral do cliente. Todo investimento nos mercados financeiro e de capitais apresenta riscos, razão pela qual aconselhamos que o investidor faça uma avaliação independente das operações aqui apresentadas, levando em consideração sua capacidade financeira e objetivos pessoais, principalmente no que tange aos riscos que possam decorrer destas operações, sem prejuízo de futura análise de adequação do produto ao perfil do cliente a ser efetuada previamente à decisão do investimento.

Alguns dos produtos aqui descritos não são garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Recomendamos a leitura prévia do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Leia previamente as condições de cada produto antes de investir.

Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento do Banco Santander e [Toro Investimentos]. Fica proibida a sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso do Santander. O Banco Santander não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. Opiniões e estimativas podem ser alteradas sem aviso. Informações adicionais podem ser obtidas mediante solicitação.



